

Fundação Itaú Unibanco Com você

Informativo Bimestral • Participantes Ativos • Maio | Junho 2016 • Ano 14 Nº 78

www.fundacaoitauunibanco.com.br



Ética

Uma referência fundamental para fazer negócios, gerir uma entidade, estabelecer relacionamentos pessoais e profissionais... Sua base é manter atitudes e escolhas consistentes, justas e transparentes para todos os envolvidos.

Saiba mais sobre esse tema nas páginas 6 a 8.

Portal Itaú Unibanco

Novidades facilitam o acesso às informações de seu plano na Fundação.

Educação Financeira e Previdenciária

Dicas para se tornar um consumidor mais consciente.

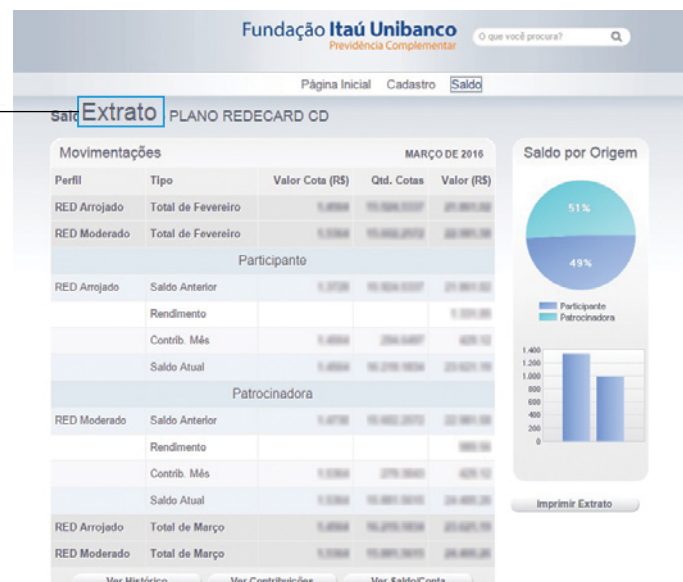
Nova Área do Participante para os planos Redecard

A Fundação Itaú Unibanco lançou, em maio, a Área do Participante para os planos Redecard BD e Redecard Suplementar e, em junho, para o Previdência Redecard CD. Trata-se de um espaço restrito do site, com informações relativas a cada participante e uma série de funcionalidades à sua disposição. De navegação simples e intuitiva, a área apresenta diversas opções de consulta e configuração diferenciada para exibição dos dados. Conheça algumas dessas funcionalidades:

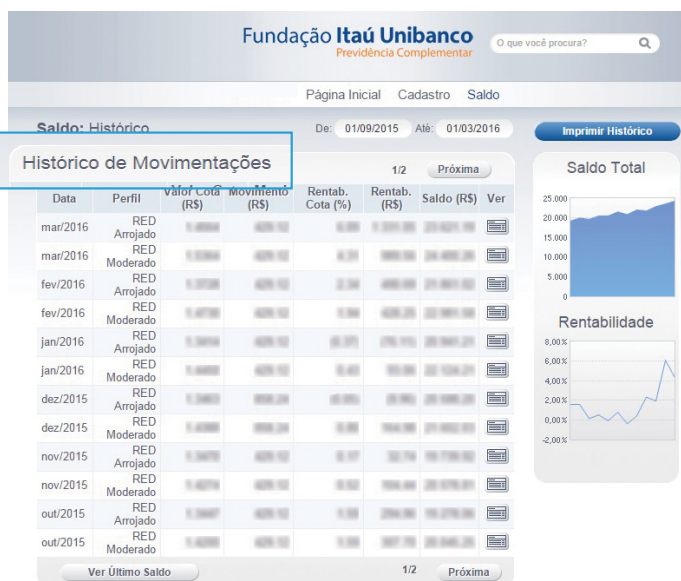
Na Página Inicial, estão disponíveis painéis como **Minha Conta**, Minha Contribuição (para ativos e autopatrocinados dos planos que têm contribuição do participante) e Meus Dados, sendo que todos podem ser abertos para mais detalhes. Em Cadastro, pode-se visualizar Dados Pessoais, Beneficiário, Dados de Emprego e Dados do Plano. Os ativos conseguem alterar seu e-mail no site e os autopatrocinados podem também atualizar suas informações de contato como endereço, telefone residencial e e-mail.



Se tiver mais de um plano (BD e Suplementar, por exemplo), o participante navega separadamente por cada um, bastando escolher a opção desejada na parte superior da tela inicial.



É possível chegar à tela do **Extrato** de duas formas: pela aba Saldo ou via Minha Conta. As informações das contribuições são mostradas no total e separadamente (parcela do participante e da patrocinadora), em tabelas ou gráficos. O Histórico apresenta as contribuições feitas após novembro de 2015, início da gestão dos planos Redecard pela Fundação Itaú Unibanco. O Extrato pode ser impresso.



No **Histórico de Movimentações**, pode-se acompanhar a rentabilidade dos investimentos e o valor da cota, entre outros dados, com possibilidade de impressão.

Para fazer o acesso pela primeira vez, é necessário seguir as instruções enviadas pela Fundação por correio e cadastrar um endereço de e-mail válido para entrar na área restrita.

A Área do Participante está sendo liberada em etapas. Os planos Itaú CD, Futuro Inteligente, Itaúbank, PAC, ACMV e 002, Itaú BD, Itaú CD, BD UBB Prev e Banorte já possuem acesso.

As telas que ilustram essa matéria são do plano Previdência Redecard CD. Existem variações nas opções de interatividade em função das regras e características de cada plano.

Alterações nos Regulamentos

O Conselho Deliberativo da Fundação aprovou, nas reuniões de março e maio, as propostas de alteração nos Regulamentos dos planos Itaú BD, Itaú CD, Itaúcard BD, Itaúcard Suplementar, ACMV, 002, Previdência Redecard CD, PAC, Itaúlum Básico e Franprev. O conteúdo das mudanças – divulgado no site da Fundação, por meio de um quadro comparativo com os destaques das propostas – está agora em análise* na Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

Acesso via Mural > Notícias > Proposta de Alteração de Regulamento > (escolha o plano)

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou, no Diário Oficial da União, no dia 13 de junho, a aprovação das alterações de Regulamento propostas pela Fundação Itaú Unibanco para os planos 002, Itaú BD e Itaúlum Suplementar, no dia 17 de junho, do plano ACMV e, no dia 24 de junho, para o plano Previdência Redecard CD. Os novos Regulamentos estão no site da entidade, na rota: Planos > Selecione o seu plano > Regulamento.

**Alguns Regulamentos já foram aprovados, conforme informado acima.*

Perguntas frequentes

Acompanhe as respostas para as principais dúvidas recebidas, recentemente, pela equipe de Atendimento da Fundação Itaú Unibanco.

Estou enfrentando problemas financeiros, posso suspender temporariamente o Autopatrocínio?

Não*. Caso seja de seu interesse, o participante poderá optar pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD). No entanto, não poderá depois voltar a ser autopatrocinado.

*O não recolhimento das contribuições por três meses consecutivos acarretará a transferência do participante da condição de autopatrocinado para a de BPD Presumido, sem possibilidade de retorno.

Quero renegociar o valor devido ao Autopatrocínio. É possível?

Não. O pagamento deverá ser feito de forma integral de todas as parcelas atrasadas com aplicação dos juros e multa, conforme Regulamento.

Quero alterar meu perfil de investimento. Quando poderei modificar minha escolha?

Conforme os procedimentos atuais, de acordo com seu plano, você poderá realizar a troca do seu perfil nos seguintes períodos:

- Para os planos Itaúbanco CD, Itaúbank e Futuro Inteligente: a alteração pode ser feita durante o mês de outubro.
- Para o plano Previdência Redecard CD: a alteração pode ser feita durante os meses de junho e dezembro.

Para tratar de questões relativas ao plano de saúde e/ou odontológico, devo procurar a Fundação Itaú Unibanco?

Não. A Fundação Itaú Unibanco está pronta para resolver dúvidas e pedidos relacionados exclusivamente ao seu plano de previdência complementar. No que diz respeito às questões ligadas ao plano de saúde e/ou odontológico, é preciso ligar para o telefone que consta na carteirinha do respectivo plano.



Contatos úteis

Agora, você tem disponível no site da Fundação uma relação de contatos úteis para orientá-lo sobre os seguintes canais de atendimento: Plano de Saúde, Itaúclube, Central de Seguro de Vida e Itaú Vida e Previdência. Acesse "Contatos úteis" no rodapé ou no menu Fale Conosco do site.

Os Regulamentos de todos os planos estão no site da Fundação Itaú Unibanco, na rota: Planos > (selecione seu plano) > Regulamento. Consulte as regras de seu plano e, se tiver alguma pergunta específica, fale com a equipe de Atendimento da Fundação.

Portal Itaú Unibanco: novos conteúdos à disposição dos ativos

Os participantes ativos dos planos da Fundação Itaú Unibanco podem acessar a qualquer momento o Portal Itaú Unibanco - uma ferramenta interna que disponibiliza, entre outras informações, diversos conteúdos relativos à sua previdência. A área dedicada aos planos fechados da Fundação Itaú Unibanco acaba de passar por uma grande revisão e ganhou nova identidade visual, tornando o acesso mais fácil e intuitivo. Com as mudanças, os participantes ativos da entidade podem saber muito mais sobre seus planos, de modo simples e rápido. Confira:

O caminho para o acesso é: feito para mim > tudo por você > vantagens > previdência complementar > Planos Fechados Fundações de Previdência.

O caminho para o acesso é: feito para mim > tudo por você > vantagens > previdência complementar > Planos Fechados Fundações de Previdência.

A Previdência Fechada do Itaú Unibanco reflete uma história marcada por fusões e aquisições, reunindo planos das seguintes fundações de previdência:

- Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar
- Funbep - Fundo de Pensão Multipatrocinado

É preciso selecionar a sua entidade: Fundação Itaú Unibanco

Basta, então, clicar sobre o nome de seu plano para visualizar o conteúdo disponível.

Informações importantes

O conteúdo do Portal Itaú Unibanco foi atualizado com informações sobre contribuições, possibilidades em caso de desligamento da patrocinadora, benefícios (requisitos de elegibilidade, como fazer a solicitação, os cálculos e opções de renda, direitos dos beneficiários) e tributação, entre outras. Acesse a nova área e veja as novidades!

Ética: uma bússola que orienta nossa conduta

Qualquer grupo de pessoas que se reúnem em torno de objetivos comuns - seja em uma empresa, uma entidade, uma comunidade ou um país - precisa compartilhar princípios que ajustem suas atitudes a partir da definição do que é ou não aceitável em suas práticas cotidianas. Isso assegura a perenidade e credibilidade de todos os relacionamentos estabelecidos por esses grupos por meio de escolhas e decisões que visem o bem geral. Para entender melhor a importância da ética em nosso dia a dia, o “Com você” ouviu o superintendente da área de Compliance e Relacionamento com Reguladores e responsável pela Consultoria de Ética do Itaú Unibanco, Paulo Guilherme Vita, que nos concedeu a seguinte entrevista:

Começando do começo, o que é ética?

Ética pode ser definida como um conjunto de valores e princípios que orientam a nossa conduta e a nossa tomada de decisão. É por isso que, quando estruturamos o Código de Ética de uma empresa, selecionamos posturas consideradas adequadas para a realização dos negócios, para a relação com os diferentes públicos (colaboradores, clientes, sociedade e governo, por exemplo) e a conduta esperada de cada um de nós.

A ética é social ou culturalmente definida? Como ela se estrutura?

Não existe uma ética única. São os grupos, em seus diferentes tamanhos e complexidades, que definem os padrões aceitáveis e inaceitáveis em seu ambiente de atuação ou convivência. Isso se estabelece em um país, uma comunidade, uma empresa (como o Itaú Unibanco) ou uma entidade de previdência (como a Fundação Itaú Unibanco). Ou seja, não há um Código de Ética universal, comum a todos, em qualquer tempo e lugar. O mundo em que vivemos muda muito rapidamente e precisamos repensar, de forma contínua, o que consideramos adequado ou não em nossos relacionamentos. Assim, as pessoas conseguem saber quais são os comportamentos esperados na hora de tomar suas decisões, a partir de definições atualizadas e compartilhadas.

Mas existem princípios comuns a todas as sociedades?

Sim. Quando falamos em ética, há alguns pilares que aparecem sempre, embora possa variar a forma como se atua frente a eles. São pilares como transparência nos relacionamentos, coerência entre o que se diz e o que se pratica e respeito à liberdade de escolha. Espera-se, então, que haja consistência entre as ações que você toma e o seu discurso. Outro pilar é a honestidade em relação ao que se faz. Dessa maneira, transparência, consistência, respeito, honestidade e coerência costumam ser aspectos que permeiam todas as discussões sobre ética. Mas destaco novamente: o que se espera de cada um desses aspectos pode variar em diferentes empresas ou sociedades, bem

como o acompanhamento de sua realização prática e o modo de lidar com eventuais desvios. Por isso, surgiu um conceito novo que une integridade e ética: você estabelece as diretrizes, por meio da ética, e procura assegurar que, por meio da integridade, as ações realizadas no dia a dia sejam consistentes com os princípios e valores assumidos. Um Código de Ética não pode estar só no papel e na teoria, tem que ser algo concreto que influencia nossa vida.

Por que a ética nos negócios é tão importante?

Porque os princípios e valores definidos - e cumpridos - garantem credibilidade e perenidade ao negócio. A elaboração e o compartilhamento de um Código de Ética fazem com que as pessoas saibam o que é esperado delas na sua prática cotidiana. Nesse sentido, o exemplo é poderosíssimo! As pessoas estão o tempo todo acompanhando o tom que vem da alta administração, o que seus pares e gestores estão fazendo, ou seja, como os negócios são conduzidos diariamente na prática, buscando coerência entre o que está escrito e o que é feito. Se uma empresa é ética, a tendência é que ela atraia colaboradores que se identificam com seus valores e consiga, da mesma maneira, conquistar clientes e investidores que se preocupam com essa questão. É, portanto, uma postura que gera uma série de aspectos positivos na relação com os diversos públicos.

A Fundação Itaú Unibanco possui um Código de Ética que se fundamenta no do banco. Por que uma entidade de previdência complementar também precisa de um Código?

Justamente para dar um direcionamento do que se espera frente aos vários públicos com os quais a entidade convive: patrocinadora, participantes, assistidos, colaboradores, fornecedores, órgãos públicos e a sociedade como um todo. Esse direcionamento é essencial para que haja consistência nesses relacionamentos. Considero também muito válido que o Código de Ética da Fundação se inspire no do banco, pois isso mostra que a entidade e sua principal patrocinadora seguem princípios coerentes, o que facilita o diálogo e a sinergia.

“ Não se pode criar um ambiente - numa empresa, numa entidade de previdência ou num país - em que o discurso e a prática sejam desarmônicos. Ética tem a ver com transparência, consistência, respeito, honestidade e coerência. E isso diz respeito a todos e a cada um de nós. ”

Paulo Guilherme Vítá

Graduado em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, com Especialização em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo e Master of Science in Management - Technology pelo Massachusetts Institute of Technology - Sloan School of Management, nos Estados Unidos. Colaborador do banco desde 1997, onde começou a trabalhar na Gestão de Qualidade, Paulo está há oito anos na área de Compliance e Relacionamento com Reguladores.



Divulgação

O Código de Ética foi revisto em 2013. Por que esses princípios são reavaliados de tempos em tempos?

A revisão de 2013 envolveu um processo amplo e profundo que contou com o olhar de diversos interlocutores da organização para que o Código não fosse fruto de uma definição vinda de cima para baixo. O Código precisa ser revisto porque surgem novas questões, situações ou conflitos de interesse que devem ser equacionados. A sociedade não é estática e, portanto, temas que eram tratados de um determinado modo há alguns anos podem estar sendo percebidos de forma totalmente diferente hoje. É fundamental ter uma visão proativa desse movimento, buscando acompanhá-lo e até mesmo antecipar sua direção futura. Estamos justamente iniciando o processo que deverá levar a uma nova versão de nosso Código de Ética com pequenos ajustes, dentro dessa visão de integridade e ética que comentei.

Ampliando um pouco o tema, como a ética está ou não presente na vida das pessoas?

A primeira questão a se pensar é que, quando alguém fala, por exemplo, que a sociedade é corrupta ou algo assim, temos que lembrar que fazemos parte dessa sociedade, ela não é um ente externo sem nenhuma conexão conosco. Devemos perceber que, assim como nas empresas, precisamos ter coerência entre o nosso discurso e a nossa prática, na vida pessoal. A partir do momento em que uma pessoa está pensando em como burlar a Receita Federal na Declaração de Imposto de Renda, comprando produtos piratas e ignorando a propriedade intelectual de uma música, um livro ou filme, oferecendo dinheiro a um policial de trânsito para não ser multado, creio que não seja coerente reclamar que a sociedade é corrupta. O primeiro passo está em cada um de nós, pois temos que tomar ações alinhadas com aquilo que esperamos para o país.

Alguns analistas dizem que o Brasil não vive hoje uma crise somente política ou econômica, mas sim uma crise ética. Isso está relacionado com sua análise?

Com certeza. Se cada um de nós não tomar decisões coerentes com nosso discurso, a sociedade não vai mudar, simplesmente porque a sociedade é feita por nós! O corrupto existe porque há o corruptor. Esse momento pode ser encarado como uma oportunidade para revermos a ligação real que existe entre nossas teorias e nossas atitudes. Acabamos, assim, voltando para o tema da integridade que citei anteriormente. A diferença é que não há um Código de Ética para a sociedade, existem valores e princípios esperados, mas sua realização depende de todos. Cada cidadão precisa seguir esses princípios de modo efetivo e aí, sim, exigir que outros também os sigam - caso contrário, cria-se um vácuo entre discurso e prática que possibilita a multiplicação daquela ideia que conhecemos tão bem: “se fulano faz, eu também posso fazer”.

É aí que entra o famoso “jeitinho brasileiro”?

Sim, só para fazer um paralelo: quando desenvolvemos a cultura do Itaú, baseada no “Nosso Jeito”, uma das coisas claramente descritas é que o jeitinho não é tolerável. Acredito que essa questão do jeitinho tem muito a ver com a maneira como as pessoas racionalizam as decisões eticamente incorretas que tomam. Ou seja, quando o sujeito descobre uma brecha para sonegar imposto, ele racionaliza essa atitude, dizendo que “faz porque todo mundo faz e o dinheiro vai para o governo que fará algo errado com ele”... Enfim, cria toda uma explicação teórica para algo que, no discurso, ele considera errado. Ora, é essa postura que ocasiona todos os problemas que esse mesmo sujeito critica!

É possível mudar isso?

Penso que sim, mas a mudança começa com cada pessoa e suas atitudes. Pesquisas conduzidas pela Universidade de Harvard e o MIT, nos Estados Unidos, demonstraram que o ambiente em que estamos pode encorajar ou desencorajar

decisões eticamente inadequadas. Se vivermos em um ambiente ou uma sociedade que estimula as pessoas a se comportarem de forma ética, unindo seu discurso e sua prática, elas agirão dessa forma. O contrário também é verdadeiro: a partir do momento em que é admissível se comportar de modo antiético, mais pessoas passarão a agir desse modo como se isso fosse considerado possível dentro de alguns limites. Aí acontece o indesejado: as pessoas vão testando qual é esse limite e a situação pode ir se degradando cada vez mais. Essa realidade ocorre inclusive em relação a coisas bem simples. As mesmas pesquisas mostram que se uma pessoa está, por exemplo, em um local em que as ruas estão sujas, a possibilidade de que ela jogue um papel ou embalagem no chão é bem maior. Funciona como se isso passasse a ser tolerável, "é só mais um". Por outro lado, essa mesma pessoa, ao frequentar um local com ruas limpas e bem conservadas, tenderá a não jogar o lixo no chão, por perceber que não é um gesto aceitável. Princípios éticos, por mais justos e adequados que sejam, não sobrevivem se houver sinais de que os descumprimentos são admitidos ou até encorajados, mesmo implicitamente. Novamente, afirmo: o poder do exemplo é muito forte. Assim, se cada um agir de maneira ética e íntegra, suas atitudes podem influenciar positivamente outras pessoas e toda a sociedade. Temos que acreditar nisso, não podemos só esperar que outros resolvam

os problemas éticos que temos no país. É algo que cabe também a cada um e a todos nós.

A ética, então, é um reflexo de quem somos e do que queremos?

A ética se constrói em todos os sentidos: ela nos influencia e nós a influenciemos. Há a questão de se identificar claramente com as atitudes esperadas e também de haver coerência na forma como as pessoas efetivamente fazem as coisas no dia a dia. Porque se um comportamento é visto como aceitável mesmo descumprindo os princípios definidos, a ética fica restrita ao que se diz, não ao que se faz. É uma situação bastante perigosa. Não se pode criar um ambiente em que o discurso é maravilhoso e as práticas são incoerentes e desarmônicas. Para mudar, é necessário iniciativa. O grande começa com o pequeno, com gestos e escolhas cotidianas.

Quais os prejuízos de não estabelecermos relações baseadas na ética?

Se os seus relacionamentos não são baseados em princípios e valores éticos, a credibilidade desses relacionamentos acaba sendo abalada e, ao longo do tempo, eles se tornam insustentáveis. Se queremos relacionamentos duradouros, seja na vida privada ou profissional, precisamos definir e seguir princípios que todos acreditem e compartilhem. //

Na Fundação Itaú Unibanco

Conheça os quatro princípios que fundamentam o **Código de Ética da Fundação** e alguns exemplos de como eles se aplicam na prática.

O texto completo está no site da Fundação > Institucional > Código de Ética.



Princípio da IDENTIDADE

O que nos distingue das outras entidades



Princípio da INTERDEPENDÊNCIA

Motor da nossa convivência social

Interagimos com nossos participantes, assistidos, patrocinadoras, públicos de relacionamento e a sociedade visando compartilhar valores e ações que favoreçam o bem comum.



Princípio da BOA-FÉ

Confiança gera confiança

Agimos em boa-fé e assumimos a responsabilidade por nossas ações e escolhas.



Princípio da EXCELÊNCIA

Busca contínua da qualidade superior

Aprimoramos continuamente a qualidade do nosso trabalho e cultivamos ambientes motivadores e que estimulem a cooperação.

Somos uma Fundação voltada para o crescimento, a eficiência e a satisfação dos clientes, baseados na conduta ética e no desenvolvimento sustentável, que se orgulha em atuar de forma íntegra, prezando pela qualidade de nosso atendimento.

A realização dos nossos interesses não pode se dar à custa dos interesses dos outros, sob risco de desgaste dos laços estabelecidos com nossos públicos de relacionamento. Por isso acreditamos que o valor compartilhado é benéfico para todas as partes envolvidas, proporcionando a perenidade das relações.

SOMOS ORIENTADOS POR TRÊS RAZÕES PRINCIPAIS:

- 1) sabemos que não seremos dignos de crédito se não dispensarmos aos outros o tratamento justo que eles esperam receber;
- 2) sabemos que ao sermos responsáveis por nossos atos e escolhas, daremos prova da honestidade dos nossos propósitos; e
- 3) sabemos que não há relação que dure sem que haja firme confiança entre as partes.

Para poder distinguir-se em um mercado altamente técnico, é preciso alcançar padrões superiores de qualidade nos serviços prestados. Tais padrões, no entanto, dependem: do aprimoramento continuado de nosso trabalho e dos processos que lhe dão suporte e de um ambiente motivador, de respeito mútuo e amplamente cooperativo.

Consumo mais responsável

O consumo sem limites é um dos grandes causadores dos problemas ambientais que o planeta enfrenta hoje: cada pessoa pensa somente no que precisa ou deseja sem refletir sobre as consequências dessas “necessidades” que, geralmente, nem são assim tão essenciais. O conceito de sustentabilidade não permite atitudes individualistas que, muitas vezes, causam estragos não apenas na natureza, mas também no equilíbrio de suas finanças. Por isso, é preciso nos conectar a um movimento mais amplo que questiona o uso sustentável dos recursos do planeta. Veja, a seguir, algumas dicas para se tornar um consumidor consciente – aquele que leva em conta os impactos positivos e negativos de suas escolhas e dissemina as boas atitudes.



Evite:

- Sacolas plásticas descartáveis, utilizando caixas de papelão ou – melhor ainda – sacolas retornáveis para transportar suas compras. Calcula-se que sejam produzidas cerca de 1 trilhão de sacolas plásticas por ano em todo o mundo – muitas delas acabam sendo encontradas no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos mortos por sufocamento.
- Produtos com excesso de embalagens – a caixa dentro da caixa embrulhada no plástico dentro da sacola...
- Comprar por impulso, planejando sua ida ao mercado – quanto melhor você compra, menos desperdiça ou joga fora.

Na moda?

Nada mais fora de moda do que ser ambientalmente incorreto e isso inclui a compra constante de novas roupas, calçados, tablets ou celulares. Fuja das armadilhas do consumismo!

.....

Consulte mais dicas no site
www.itaubr.com.br/usoconsciente

Procure:

- Produtos em embalagens que tragam quantidades adequadas para seu consumo e de sua família - mais gente, embalagens maiores; menos gente, embalagens pequenas.
- Comprar refrigerantes e bebidas em embalagens retornáveis.
- Produtos duráveis e resistentes ou que permitam o aumento de sua vida útil por meio de recargas e refis como pilhas e baterias recarregáveis.
- Separar seus resíduos para reciclagem. Se não há coleta seletiva na sua região, leve suas embalagens até um ponto de entrega voluntária. Além de ajudar o meio ambiente, você contribui para a inserção social dos catadores organizados em cooperativas.
- Comprar itens feitos com material reciclado, apoiando, assim, as empresas que investem na reciclagem.
- Ao adquirir eletrodomésticos, comparar o consumo de energia dos diferentes modelos; o mesmo vale para lâmpadas e chuveiros – procure o selo Procel (Programa de Conservação de Energia Elétrica) ou a etiqueta de eficiência energética do Programa Brasileiro de Etiquetagem do Inmetro.
- Repensar seu deslocamento, preferindo fazer rodízio com os colegas ou utilizar o transporte coletivo (isso sem falar nas bicicletas do Itaú, nas cidades onde elas estão disponíveis!)//

A Fundação em números

Participantes	(abril/2016)																			Total
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam Básico	Itaúlam Suplementar	Itaúbank	Itaú BD	Itaú CD	Futuro Inteligente	Prebeg	BD UBB Prev	Itaúcard BD	Itaúcard Suplementar	Planos Banorte	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	ACMV	
Ativos	835	10.334	258	1.023	17	17	1.165	892	447	5.171	332	5	722	400	2	2	2	544	-	22.168
Assistidos*	4.403	4.516	318	2.817	9	8	293	215	129	908	1.489	249	15	10	530	16	12	38	972	16.947
Autopatrocinados	1.307	3.118	65	375	3	3	81	9	64	352	9	-	18	18	-	1	9	59	-	5.491
BPD/Vesting	1.318	2.972	61	38	29	16	1.043	1.146	256	2.162	21	-	272	106	-	65	9	136	-	9.650
Em fase de opção	426	225	7	21	-	-	135	37	72	843	11	1	30	54	-	15	34	315	-	2.226
Total	8.289	21.165	709	4.274	58	44	2.717	2.299	968	9.436	1.862	255	1.057	588	532	99	66	1.092	972	56.482

*Inclui pensionistas

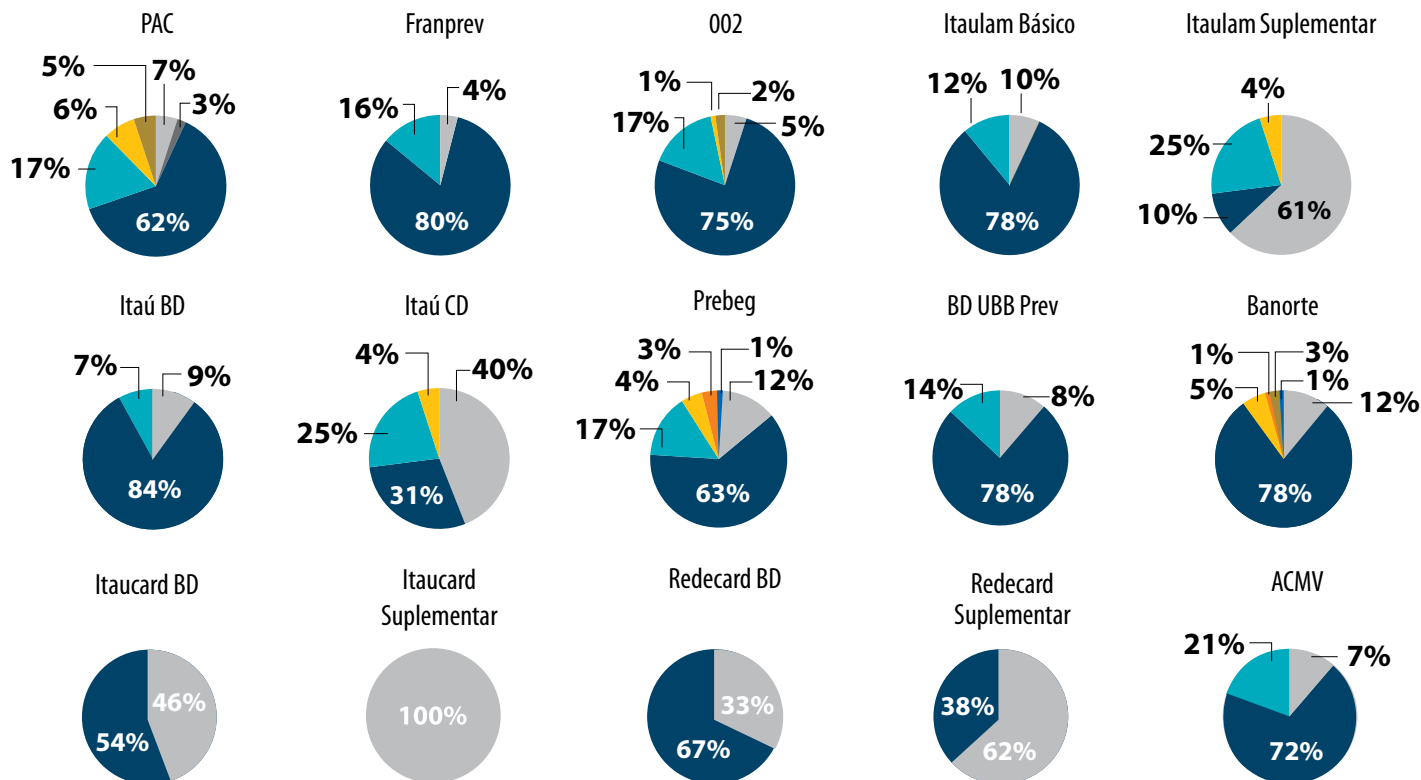
Posição Patrimonial Ativo	(abril/2016)/ (em milhões de reais)																		
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaulam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard CD	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	ACMV	Total
Realizáveis	1,1	0,3	-	0,3	-	0,1	0,2	0,1	0,1	3,7	0,1	-	-	-	-	-	-	0,1	6,1
Investimentos	7.059,7	9.124,0	253,7	2.143,5	41,8	595,4	1.383,8	329,9	188,2	1.597,5	57,4	86,9	60,5	46,2	26,1	15,9	132,4	305,5	23.448,4
Outros	63,0	6,2	0,2	26,4	-	0,7	4,0	0,3	0,2	5,5	0,5	1,0	-	-	0,1	0,1	0,1	0,4	108,7
Total	7.123,8	9.130,5	253,9	2.170,2	41,8	596,2	1.388,0	330,3	188,5	1.606,7	58,0	87,9	60,5	46,2	26,2	16,0	132,5	306,0	23.563,2

Posição Patrimonial Passivo	(abril/2016)/ (em milhões de reais)																			Total
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard CD	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	ACMV		
Exigíveis	161,7	24,4	1,2	124,5	0,1	1,5	9,4	1,5	1,3	112,2	1,7	2,5	0,3	0,3	0,3	0,2	1,5	1,5	446,1	
Operacional	13,6	11,8	0,5	4,6	0,1	0,5	1,4	1,2	1,0	11,1	0,3	0,8	0,3	0,3	0,2	0,1	1,2	1,2	50,2	
Contingencial	148,1	12,6	0,7	119,9	-	1,0	8,0	0,3	0,3	101,1	1,4	1,7	-	-	0,1	0,1	0,3	0,3	395,9	
Passivo Atuarial	6.022,5	6.408,7	247,2	2.020,6	40,1	592,8	1.324,2	315,4	199,1	1.314,5	56,4	192,8	54,0	44,6	23,1	16,5	129,7	298,4	19.300,6	
Superavit / (Deficit) Acumulado	939,6	-	5,5	25,1	1,0	-	0,4	12,4	(13,2)	180,0	(0,1)	(107,4)	2,7	0,4	2,8	(0,7)	-	6,0	1.054,5	
Fundos	-	2.697,4	-	-	0,6	1,9	54,0	1,0	1,3	-	-	-	3,5	0,9	-	-	1,3	0,1	2.762,0	
Total	7.123,8	9.130,5	253,9	2.170,2	41,8	596,2	1.388,0	330,3	188,5	1.606,7	58,0	87,9	60,5	46,2	26,2	16,0	132,5	306,0	23.563,2	

Resultado Acumulado no Período	(abril/2016)/ (em milhões de reais)																		
	PAC	Itaúbanco CD	Franprev	002	Itaúlam	Itaúbank	Futuro Inteligente	Itaú BD	Itaú CD	Prebeg	BD UBB Prev	Planos Banorte	Itaúcard BD	Itaúcard CD	Redecard BD	Redecard Suplementar	Redecard CD	ACMV	Total
Contribuições Recebidas	0,1	11,3	0,5	6,3	0,2	5,2	38,6	5,8	1,8	6,6	-	0,1	0,8	0,9	-	-	3,6	-	81,8
Benefícios Pagos	(109,6)	(78,9)	(4,5)	(37,0)	(0,2)	(8,5)	(14,7)	(3,2)	(2,3)	(28,1)	(1,9)	(5,9)	(0,5)	(0,6)	(0,3)	(0,2)	(4,6)	(12,0)	(313,0)
Resultado dos Investimentos	469,1	502,7	12,7	107,8	2,0	37,6	72,9	15,6	16,9	90,9	2,9	4,5	2,8	1,9	1,2	1,2	11,3	17,3	1.371,3
Despesas Administrativas	(4,7)	(9,5)	(0,2)	(1,7)	-	(0,9)	(2,4)	(0,4)	(0,3)	(1,1)	-	(0,1)	(0,3)	(0,1)	-	-	(0,3)	(0,3)	(22,3)
Provisões Matemáticas	(192,8)	(303,8)	(10,5)	(75,7)	(2,5)	(33,0)	(103,8)	(23,5)	(15,0)	(47,8)	(0,8)	0,9	(2,7)	(1,9)	(0,9)	(0,8)	(11,1)	(6,5)	(832,2)
Provisões para Contingências	0,2	-	(0,3)	(4,9)	-	-	(0,5)	-	-	(3,8)	(0,1)	-	-	-	-	-	-	0,8	(8,6)
Constituição/ Reversão de Fundos	-	(121,8)	-	-	-	(0,4)	10,2	0,4	(0,3)	-	-	-	(0,1)	(0,2)	-	-	1,1	0,1	(111,0)
Resultado do Período	162,3	-	(2,3)	(5,2)	(0,5)	-	0,3	(5,3)	0,8	16,7	0,1	(0,5)	-	-	-	0,2	-	(0,6)	166,0

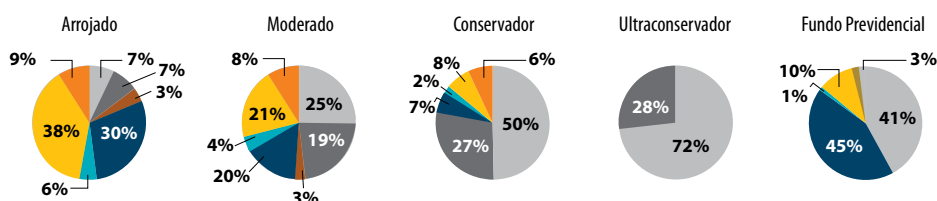
Composição dos Investimentos

(abril/2016)

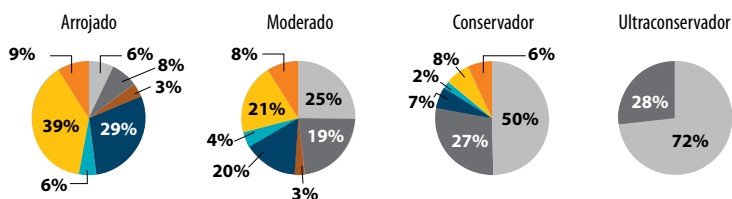


Por perfil

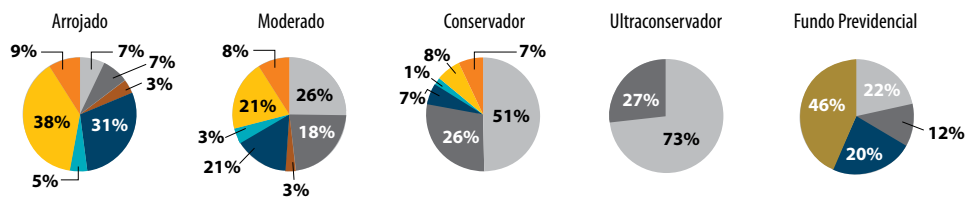
Itaúbanco CD



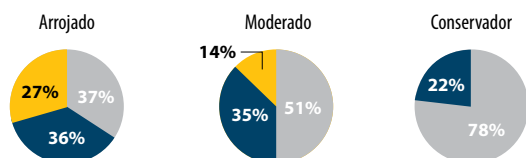
Itaúbank



Futuro Inteligente



Redecard



Sua rentabilidade

As rentabilidades dos planos com perfil de investimento podem ser consultadas no site da **Fundação Itaú Unibanco**: Acesso via Mural > Rentabilidade/Planos com Perfil de Investimento > Previdência em Foco > Perfil de Investimento.



Quase aposentado!

José Ferreira da Silva
Participante do PAC



Arquivo Pessoal

“Comecei a trabalhar no Itaú Unibanco em março de 1981, portanto já tenho mais de 35 anos na organização. Passei por várias fusões e incorporações e diversos planos econômicos. Gosto muito do meu trabalho - ou melhor, adoro o que eu faço! Sou daqueles que realmente vestem a camisa! Sou gerente geral há 25 anos, já fui campeão do Agir e, nesse ano mesmo, fui destaque novamente. Sim, com todo esse tempo de banco, continuo me destacando e fazendo o meu melhor, sempre valorizando o trabalho em equipe!

Desde o início da minha carreira, pensava no meu futuro e que, um dia, iria me aposentar aqui. Felizmente, esse dia já está chegando. Entendo que a aposentadoria complementar é primordial para qualquer trabalhador. Já estou aposentado pelo INSS e tive meu benefício reduzido em função do fator previdenciário. Hoje, vejo que se fosse contar somente com o valor que recebo da Previdência Social, seria impossível manter o meu padrão de vida.

Não imagino o que faria sem a complementação... Fico bastante tranquilo porque sei que o meu plano - o PAC - está sendo muito bem administrado pela Fundação Itaú Unibanco.

Tenho três filhos, todos na faculdade, e me preocupo muito com o futuro deles. Por isso, procurei planejar bem as minhas finanças para garantir seus estudos. Cursei Administração de Empresas e meu objetivo sempre foi me aprimorar pessoal e profissionalmente. Acredito que deu certo, pois formei um patrimônio que, hoje, me dá um pouco de sossego.

Minha esposa é funcionária pública e também está prestes a se aposentar. Na verdade, ela está só esperando eu me desligar definitivamente do trabalho. Aí sim vamos descansar e aproveitar muito a nova fase, curtir o nosso sítio e fazer algo que minha esposa adora: viajar!”

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta para ouvir os participantes, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal “Fale Conosco”. Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Albita, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br
Canal “Fale Conosco”.

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 41 3544 8005 | Fax 41 3544 8038

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h*
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299

*Horário de Brasília.